

Mensagem ao leitor...

Prezada comunidade escolar,

Com muita satisfação, o Departamento de Inclusão e Atenção ao Educando (DIAE) da Secretaria de Educação (SE) apresenta a primeira edição do "DIAE anuncia"!

Nossa proposta é levar até vocês informações de forma leve e dinâmica.

"A leitura verdadeira me compromete de imediato com o texto que a mim se dá e a que me dou e de cuja compreensão fundamental me vou tornando também sujeito." (Paulo Freire)

DIAE-SE



SUPERVISÕES DIAE-SE

- Apoio ao Educando.....3690-7411 / 3690-8234
- Atenção à Educação na Diversidade.....3690-7005
- Atenção à Saúde do Educando.....3690-8196
- Gestão de Dados Escolares.....3690-7384 / 2104-8293
- Mediação e Acompanhamento ao Educando.....3690-8370
- Nutrição e Alimentação Escolar.....3690-7681
- Transporte Escolar.....3690-7360

Apoio ao Educando



NOVO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O que é?

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda do Governo Federal com condicionantes, que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza e constitui etapa do processo gradual e progressivo de implementação da universalização da renda básica de cidadania. O programa foi instituído no Governo Lula pela Medida Provisória 132, de 20 de outubro de 2003 e convertida na Lei Federal nº 10.836 em 9 de janeiro de 2004. O programa Bolsa Família havia sido extinto e substituído em 29 de dezembro de 2021 pelo Auxílio Brasil, mas foi instituído novamente, no âmbito do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome através da **Medida Provisória nº 1.164, de 2 de março de 2023**.

Objetivos

- I - combater a fome, por meio da transferência direta de renda às famílias beneficiárias;
- II - contribuir para a interrupção do ciclo de reprodução da pobreza entre as gerações; e
- III - promover o desenvolvimento e a proteção social das famílias, especialmente das crianças, dos adolescentes e dos jovens em situação de pobreza.

Critérios para recebimento

- I – Famílias inscritas no CadÚnico; e
- II - Que tenham renda familiar per capita mensal igual ou inferior a R\$ 218,00 (duzentos e dezoito reais).

Condicionalidades

A manutenção da família como beneficiária no Programa Bolsa Família dependerá do cumprimento das condicionalidades relativas abaixo:

- I - à realização de pré-natal;
- II - ao cumprimento do calendário nacional de vacinação;
- III - ao acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até sete anos de idade incompletos; e
- IV - à frequência escolar mínima de:
 - a) 60%, para os beneficiários de quatro anos a seis anos de idade incompletos; e
 - b) 75%, para os beneficiários de seis anos a dezoito anos de idade incompletos que estejam cursando a educação básica.

Atenção à Educação na Diversidade



CAPACITISMO, VOCÊ SABE O QUE É?

Capacitismo, definição:

Termo usado para descrever a discriminação e a opressão contra pessoas com deficiência, que abrange desde a acessibilidade até a forma como a sociedade trata essas pessoas.



FRASES CAPACITISTAS PARA EXCLUIR DO VOCABULÁRIO

"Essa pessoa é um exemplo de superação!" – Tratar as pessoas com deficiência como heróis ou exemplos de superação não é ter empatia. A deficiência não é sobre superar algo, mas adaptar-se para fazer o que quiser.

"Finge demência." – A demência é um grupo de sintomas caracterizado pela disfunção de pelo menos duas funções do cérebro, assim não é algo que se escolhe fingir ter.

"Eu pensei que você fosse normal." – Você sabia que, segundo o IBGE, cerca de 24% da população brasileira possui alguma deficiência em diferentes graus? Então pressupor que um tipo de corpo é normal (e, por isso, unicamente funcional) exclui todos os diferentes tipos de corpos que existem.

"Coitadinho, tem deficiência" – Pessoas com deficiência não devem ser tratadas como coitadinhos ou infantilizadas. Trate-as como elas são, uma pessoa como qualquer outra.

"Que mancada!" – Mancar não deve ser sinônimo para errar. Substitua por "dar uma gafe".

"Dar uma de João sem braço" – Essa frase reforça o preconceito contra pessoas com deficiência física.

"Nós temos perna/braço para isso" – Essa expressão popular, como a outra, é preconceituosa com as pessoas com deficiência física.

"Você é retardado!" – Existe um histórico de preconceito associado, já que era usada para se referir pejorativamente a pessoas com deficiência intelectual.

"Você é cego/surdo/mudo?" – Uma pessoa com deficiência visual, auditiva ou de fala não deve ter sua condição apontada como erro.

"Estar mal das pernas" – É mais uma forma ofensiva a pessoas que possuem deficiência nas pernas ou redução de mobilidade. Substitua por "estar com problemas".

"Você não tem cara de autista!" – O autismo é uma condição ou diferença neurológica, não existe "cara de autista". A deficiência não define ninguém; antes dela, sempre vem a pessoa.

"Você nasceu assim, foi acidente ou foi doença?" – Pense se você realmente precisa dessa informação.

"Em terra de cego, quem tem olho é rei!" – Esse ditado traz a superioridade das pessoas sem deficiência visual.

"Mais perdido que cego em tiroteio." – Caracteriza pessoas com deficiência visual como incapacitadas de realizar determinadas tarefas.

TERMINOLOGIAS INCLUSIVAS

Substitua:	Por:
Aluno especial, incapacitado, inválido	Pessoa com deficiência
Leproso	Pessoa com Hanseníase
Cadeira de rodas elétrica	Cadeira de rodas motorizada
Mongol, mongoloide	Pessoa com Síndrome de Down
Ceguinho	Pessoa cega, cego
Pessoa normal	Pessoa sem deficiência
Classe normal, escola normal, sala de aula normal	Escola regular, escola regular, sala de aula regular
Doente Mental, retardado mental	Pessoa com deficiência/transtorno mental
Deficiente físico	Pessoa com deficiência física
Cadeirante	Usuário de cadeiras de rodas

GRAFIAS CORRETAS

Intérprete de LIBRAS	Intérprete de Libras
LIBRAS	Libras
Linguagem de Sinais	Língua de Sinais
Louis Braille	Louis Braille
PCD's	PCDs
Sistema Braille, Máquina Braille	Sistema Braille, Máquina Braille
Escrita em Braille, cardápio em Braille	(Substantivo precedido de em) escrita em braille, cardápio em braille.

DISCRIMINAÇÃO É CRIME



O crime de Capacitismo (discriminação) consta na Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015 e prevê pena de 1 a 3 anos de reclusão e multa, podendo ter o período de reclusão aumentado dependendo das condições em que o crime foi praticado, como em casos nos quais a vítima esteja sob cuidado e responsabilidade do acusado.

SAIBA MAIS...

Neurodiversidade: Se refere às variações naturais do cérebro humano de cada indivíduo em relação à sociabilidade, aprendizagem, atenção, humor e outras funções cognitivas.

Neurodivergente: pessoa cujo desenvolvimento neurológico - ou alguns aspectos do seu processamento neurológico - é atípico, ou seja, diferente do padrão que existe em uma sociedade.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, Ketlyn. **8 expressões capacitistas para tirar do vocabulário (seu e das crianças)**. Terra, 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/8-expressoes-capacitistas-para-tirar-do-vocabulario-seu-e-das-criancas.5037ed603e4e5b34973b8b3d8e679ceagee479d9.html>

NUBANK, Redação. **29 expressões e perguntas capacitistas para excluir de vez do vocabulário**. Nubank, 2021. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/perguntas-capacitistas-para-excluir-do-vocabulario/>

SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. **Revista Nacional de Reabilitação**, ano 5, nº 2, jan/fev. 2002a, pp. 6-9.

Atenção à Saúde do Educando



DENGUE

O que é?

A **dengue** é uma doença febril que tem se mostrado de grande importância em saúde pública nos últimos anos, sendo a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, **principalmente no Brasil**. O vírus da dengue é transmitido ao homem **principalmente por via vetorial**, pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas, no ciclo urbano humano–vetor–humano, e possui 4 sorotipos diferentes (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

O **acúmulo de água parada** contribui para a proliferação do mosquito e, conseqüentemente, maior disseminação da doença. Por isso, o período do ano com maior transmissão da doença ocorre nos **meses mais chuvosos de cada região**, geralmente de novembro a maio. Ainda assim, é importante **evitar água parada** todos os dias porque os ovos do mosquito podem sobreviver por 1 ano no ambiente.

Sintomas

Os principais sintomas da dengue duram de **2 a 7 dias** e são: febre alta (maior que 38°C), dor no corpo e articulações, dor atrás dos olhos, mal estar, falta de apetite, dor de cabeça, manchas vermelhas no corpo, erupções e coceira na pele. No entanto, a **infecção por dengue pode ser assintomática (sem sintomas)**, apresentar quadro leve, sinais de alarme e de gravidade. Pessoas mais velhas e/ou que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte.

Fique atento aos sinais e sintomas da dengue! Ao apresentar os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde para diagnóstico e tratamento adequados, todos oferecidos de forma integral e gratuita por meio do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Prevenção

Atualmente nenhuma vacina mostrou-se viável para a prevenção da doença. Portanto, o controle do vetor *Aedes aegypti* é o principal método para a prevenção e controle para a dengue e outras arboviroses urbanas (como chikungunya e Zika). Assim, deve-se **eliminar criadouros de mosquitos e manter qualquer local que possa acumular água totalmente cobertos**, impedindo a postura de ovos do mosquito *Aedes aegypti*. Medidas de proteção individual para evitar picadas de mosquitos devem ser adotadas por viajantes e residentes em áreas de transmissão. A proteção contra picadas de mosquito é necessária principalmente ao longo do dia, pois o *Aedes aegypti* **pica principalmente durante o dia**.

Tratamento

O tratamento para infecção pelo vírus dengue é baseado principalmente na **reposição volêmica** adequada, levando-se em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.

A dengue, na maioria dos casos leves, tem cura espontânea depois de 10 dias. Nesses casos, recomenda-se repouso enquanto durar a febre, estímulo à ingestão de líquidos e administração de remédios para dor ou febre. Os pacientes que apresentam sinais de alarme ou quadros graves da doença requerem internação para o manejo clínico adequado.

Como denunciar?

Também é dever da população combater as arboviroses. Além das atitudes preventivas, é possível fazer uma denúncia anônima de criadouros do mosquito transmissor através do sistema [MonitorAr](#). Basta informar o endereço e o local favorável de foco. Além disso, também é possível denunciar através do WhatsApp pelo número (32) 98432-4608, por ligação telefônica através do 3212-3070 ou pelo e-mail dengue@pjf.mg.gov.br.

ATENÇÃO!

O "Dia D de combate à Dengue, Zika e Chikungunya" é uma ação conjunta da PJF, por meio do Programa Boniteza, coordenado pela Secretaria de Governo (SG) e envolvendo ações de outras secretarias e da Empresa Municipal de Pavimentação e Urbanidades (Empav), que organiza o recolhimento de garrafas, pneus, pias, sucatas e outros materiais que podem ser foco para proliferação do mosquito *Aedes aegypti* pelos bairros de Juiz de Fora.

AÇÃO INTERSETORIAL EM EDUCAÇÃO DESENVOLVIDA PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Teatro de fantoche até o 5º ano (duração entre 15 e 20 minutos).

Exposição de animais peçonhentos e bate-papo até o Ensino Médio (duração de 1 hora).

Contato: (32) 3690-7534 - Livia Passarela ou Marcilene.

*Solicitam o almoço servido na escola no dia para 4 pessoas.

Referências

Ministério de Saúde. **Dengue**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>>.

Secretaria de Saúde. **Jardim Glória recebe o "Dia D de combate à Dengue" nesta sexta, 24**. Disponível em: <<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=78770>>.

Gestão de Dados Escolares



O QUE É CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS?

QUAL O OBJETIVO DA CLASSIFICAÇÃO?

Posicionar o aluno em qualquer ano da Educação Básica, compatível com sua idade, experiência, nível de desempenho ou de conhecimento, nas seguintes situações:

- Declaração provisória de transferência há mais de 30 (trinta) dias;
- Ausência de antecedentes escolares;
- Transferência de escola de outro país sem Visto Consular;
- Matrícula depois de transcorridos mais de 25% (vinte e cinco por cento) dos dias letivos previstos em Calendário Escolar.

O QUE É RECLASSIFICAÇÃO?

É o reposicionamento do aluno no ano diferente de sua situação atual, a partir de uma avaliação de seu desempenho, podendo ocorrer nas seguintes situações:

ACELERAÇÃO: é a forma de reposicionar o aluno com atraso escolar em relação à sua idade, durante o ano letivo;

TRANSFERÊNCIA: o aluno proveniente de Escola situada no País ou exterior poderá ser avaliado e posicionado, em ano diferente ao indicado no seu histórico escolar da Escola de origem, desde que comprovados conhecimentos e habilidades;

FREQUÊNCIA: ao aluno com frequência inferior a 75% da carga horária mínima exigida e que apresentar desempenho satisfatório.

OBSERVAÇÃO: Os documentos que fundamentarem e comprovarem a reclassificação do aluno deverão ser arquivados na pasta individual.



Mediação e Acompanhamento ao Educando

PAZ EM PAUTA ENTRE OLHARES

Considerando que a saúde e a segurança são necessidades que precisam ser garantidas para que as pessoas vivam com dignidade, as violências sofridas por um indivíduo - sobretudo uma criança e adolescente - não se resumem apenas à violência física. Segundo o Ministério da Saúde, elas também podem ser: psicológica, sexual, de privação ou negligência, institucional, econômica ou intrafamiliar. Nesse sentido, se torna imprescindível abordar a conceituação da Cultura da Paz. A Cultura da Paz é definida pelas Nações Unidas como um conjunto de valores, atitudes, posturas e modos de vida que pretendem combater a violência e prevenir os conflitos, evocando o diálogo e a mediação entre os indivíduos e grupos sociais, tal como o Estado. Conforme o Projeto Juventude e Prevenção da Violência, “o conceito de cultura de paz parte do princípio de que a violência não é inerente à humanidade, nem à paz.” (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2010, p. 13). De acordo com o projeto supracitado - Juventude e Prevenção da Violência - a paz precisa ser ensinada, aprendida e estimulada a fim de transformar a “cultura de guerra” em uma cultura de paz. Este processo evoca que sejam ensinados valores propícios para um mundo mais digno e harmonioso, com justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade.

AS VIOLÊNCIAS

Conforme o Portal da Unesco, o Brasil é perpassado por violências, trazendo uma grande preocupação social. Os dados do Portal informam que, além da juventude brasileira ser um grande alvo das violências, as mulheres com idade entre 15 e 29 anos são os maiores alvos de exposição à violência em si. Com isso, conclui-se que a violência incide sobre a população jovem do Brasil, sendo os negros os mais vulneráveis.

EDUCAÇÃO E VIOLÊNCIA

Como um termo de diversos significados e realidades, é importante identificar os tipos de violências passíveis de permear a atuação docente.

Violência direta: aquela que se vê, relacionada a um acontecimento ou evento.

Violência estrutural: É a violência embutida na estrutura social, econômica, política e cultural. Esta aparece como desigualdade de poder e consequentemente como chances desiguais de vida, conduzindo à opressão.

Violência cultural: relaciona-se às normas, atitudes e valores, atuando como um justificador e legitimador dos atos de violência, seja ela direta ou estrutural.

As instituições sociais englobam diferentes grupos e realidades sociais e culturais. Sendo espaços de socialização, acabam se tornando espaço de diferentes conflitos de múltiplas vertentes, podendo embarcar na manifestação das também diferentes violências. A Cultura da Paz se faz, assim, necessária em todas as instâncias, inclusive na escola. Para que isso aconteça, a não-violência não pode ser apenas uma teoria, mas também deve permear a prática de ensino, envolvendo toda a equipe escolar e o trabalho pedagógico. Não obstante, a escola não deve agir sozinha, tendo o apoio da Rede de Apoio e da própria comunidade, não excluindo todas as instâncias sociais responsáveis pelo desenvolvimento dos jovens envolvidos no processo educativo.

CULTURA DA PAZ

CAMINHOS PARA DESENVOLVER AÇÕES DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA ENTRE JOVENS

Conforme o Portal da Unesco, a educação ajuda a:

- ➔ aprender sobre as nossas responsabilidades e obrigações, bem como os nossos direitos;
- ➔ aprender a viver juntos, respeitando as nossas diferenças e similaridades;
- ➔ desenvolver o aprendizado com base na cooperação, no diálogo e na compreensão intercultural;
- ➔ ajudar as crianças a encontrar soluções não violentas para resolverem seus conflitos, experimentarem conflitos utilizando maneiras construtivas de mediação e estratégias de resolução;
- ➔ promover valores e atitudes de não violência - autonomia, responsabilidade, cooperação, criatividade e solidariedade;
- ➔ capacitar estudantes a construir juntos, com seus colegas, os seus próprios ideais de paz.

SUGESTÕES

Trabalhar com:

- ➔ O resgate das histórias de vida dos jovens, promovendo reflexões sobre sua trajetória e seu projeto de vida;
- ➔ Projetos pedagógicos que tragam a importância da responsabilização dos jovens pelas suas atitudes;
- ➔ Discussão de papéis, representações e comportamentos disseminados pela mídia;
- ➔ Projetos de formação de jovens empreendedores em suas comunidades;
- ➔ Mecanismos de apoio e fomento à ação de grupos juvenis;
- ➔ Valorização de cultura de paz por meio da arte, da cultura e do esporte;
- ➔ A visibilidade das ações de jovens. Incluir os grupos na agenda cultural, esportiva ou artística local, difundir seu trabalho em sites, blogs e jornais da comunidade, promover festivais e outras ações com os “talentos”.

É importante também:

- ➔ Perceber que o professor, ou o profissional que lida diretamente com os jovens, é um profissional de referência para o grupo e, portanto, deve ser um exemplo de alguém que sabe ouvir, dialogar, estimular a participação do grupo e resolver os conflitos de maneira pacífica;
- ➔ Construir com o grupo as “regras de convivência”, já que quando o próprio grupo constrói as regras, passa a zelar por elas.

CULTURA DA PAZ EM JUIZ DE FORA

A Prefeitura de Juiz de Fora conta, atualmente, com o Projeto “Plano Municipal do Fortalecimento da Vigilância das Causas Externas” (Cultura da Paz e Prevenção das violências: Tecendo Redes), desenvolvido pela PJJ e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), atuando com equipe multidisciplinar composta por professores pesquisadores, alunos e bolsistas da UFJF, tendo como foco o desenvolvimento de atividades de mapeamento, capacitação e comunicação para o aperfeiçoamento da rede de enfrentamento às violências do município da Zona da Mata Mineira. Tal iniciativa se pauta, ainda, na colaboração e participação de diversos servidores dos diversos equipamentos de saúde de Juiz de Fora. O “Cultura da Paz” busca reestruturar os fluxos e fortalecer a rede de acolhimento, prevenção e enfrentamento dos casos de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve-se considerar que não existe uma solução única para a violência, e sim uma combinação de estratégias e ações que melhor se adequam a todos os fatores ligados a um ato violento, dentro ou fora do ambiente escolar. Entende-se, principalmente, que, apesar de termos como foco a educação, os estudantes são fruto de uma sociedade que vivencia diversos tipos de violência, em suas comunidades e territórios de origem. Os conflitos se expressam de diversas formas, nos mais variados sentidos e contextos sociais, carregados dos mais diversos significados, causando repercussões e prejuízos, entre eles, os socioemocionais. Portanto, se reforça o importante papel e sutileza da mediação dos conflitos, em consonância com o desenvolvimento de ações, objetivando o fortalecimento da Rede de Atendimento Multiprofissional, habilitada para trabalhar na integralidade do cuidado.

REFERÊNCIAS:

CONTI, T. Os Conceitos de Violência Direta, Estrutural e Cultural. **Thomas V. Conti**. 2016. Disponível em: <https://thomasvconti.com.br/2016-os-conceitos-de-violencia-direta-estrutural-e-cultural/#sidebar>. Acesso em: 09 fevereiro de 2023.

Cultura de Paz e Prevenção das Violências: Tecendo Redes, **Prefeitura de Juiz de Fora**. 2021. Disponível em: <https://www.pjf.mg.gov.br/secretarias/ss/cultura-de-paz/>. Acesso em: 09 fevereiro de 2023.

Cultura de paz no Brasil. **UNESCO**. s.d. Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/culture-peace>. Acesso em: 09 fevereiro de 2023.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Cultura de Paz, in: **Projeto Juventude e Prevenção da Violência**: Novas Abordagens sobre prevenção da violência entre jovens. Urbana, São Paulo, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde, Por uma Cultura da paz, a promoção da Saúde e da Prevenção à violência. DF, BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Nutrição e Alimentação Escolar



ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Você tem o hábito de ler os rótulos dos alimentos?

Sabe o quanto de informações eles podem trazer?

LISTA DE INGREDIENTES

Está em ordem decrescente, ou seja, o primeiro ingrediente está em maior quantidade.

Ex: *Diabéticos devem ter cuidado com alimentos em que o açúcar está no início da lista.

MODO DE PREPARO

No rótulo está descrita a forma correta de preparo do produto, para melhor rendimento e aproveitamento das características do alimento:

Ex: diluir 1 colher de sopa em 200mL de água morna.

INGREDIENTES ALERGÊNICOS

A legislação obriga que ingredientes que causam alergia ou intolerância alimentar sejam identificados no rótulo dos alimentos.



MODO DE CONSERVAÇÃO

Siga a indicação da forma correta de armazenar o produto, dentro de sua embalagem original e/ou quando retirado da mesma.

Ex: manter em local seco e arejado.

RECEITAS

Experimente testar as receitas sugeridas pelo fabricante! Use o que está à disposição!

DADOS OBRIGATÓRIOS

- Lista de ingredientes
- Informações nutricionais (quantidades em grama/mL e percentual de nutrientes em relação à recomendação)
- Prazo de validade e lote
- Dados do fabricante: CNPJ, endereço, telefone.



CUIDADOS IMPORTANTES

- 1 Armazenar o alimento em local adequado e limpo;
- 2 Após aberta a embalagem, mantenha-a bem fechada e não deixe molhar;
- 3 Observe as características do alimento (cor, cheiro, textura) - se estiver impróprio não utilize e comunique ao Setor de Alimentação para comunicar ao fornecedor;
- 4 Produtos vencidos não devem ser recebidos e nem utilizados no preparo de alimentos.

Transporte Escolar



CARTÃO PASSE FÁCIL ESTUDANTE

O QUE É ?

Lei
7.664/1989

Decreto
8.773/2006

Decreto
10.122/2010

É um benefício da Prefeitura de Juiz de Fora, oferecido por meio da Secretaria de Educação (SE) e da Secretaria de Mobilidade Urbana (SMU), que assegura aos estudantes da Rede Municipal de Ensino a gratuidade no Transporte Coletivo Urbano (TCU) no Município de Juiz de Fora, quando estes estiverem de acordo com os critérios da Legislação vigente:

- ➔ Estar matriculado na Rede Municipal de Ensino
- ➔ Residir a uma distância igual ou superior a 1(um) km da Escola
- ➔ Ter renda familiar igual ou inferior a 2 salários mínimos vigentes (salário bruto)

COMO ADQUIRIR O BENEFÍCIO?

Para receber o Benefício, o(a) aluno(a) ou seu responsável deve acessar o site da PJF, entrar no Prefeitura Ágil, fazer login com e-mail próprio, procurar **CADASTRO CARTÃO PASSE FÁCIL ESTUDANTE**, completar com os dados e anexar foto ou pdf dos documentos solicitados ou marcar um atendimento no Departamento de Atendimento ao Cidadão – DAC – com os documentos necessários para cadastramento.

- Ficha de cadastro;
- Identificação do(a) aluno(a);
- CPF do(a) aluno(a);
- Comprovante de residência;
- Comprovante de renda familiar;
- Declaração de Frequência;
- Ficha de Matrícula em Escola Pública Municipal.

CADASTRAMENTO

O cadastramento acontece 2 vezes no ano e, pela primeira vez, o processo se iniciou em Janeiro e vai até Março. Para realizá-lo, os responsáveis devem procurar a Escola em que o aluno encontra-se matriculado ou a Supervisão de Transporte Escolar para esclarecimentos.

EDITAL ABERTO ATÉ 31/03/2023

